REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 24 de dezembro. Terça-feira da 4ª Semana do Advento: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Sl 88; Lc 1,67-79

"... O sol que nasce do alto nos visitará" (Lc 1,78)

Graça a pedir:

Senhor, que eu acolha o Menino Jesus em meu coração.

Deixe-me transformar por Ele

e seja fiel testemunha do seu amor pela humanidade.

- Coloque-se diante de Deus...encontre o horário melhor para rezar... procure estar em paz consigo mesmo...desligue-se de tudo o mais... Invoque, em sua oração, o Espírito Santo...

- Reze: "Senhor e Criador, que os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados somente para Ti".

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS 1,67-79.

- Leia o texto bíblico bem devagar, saboreando e prestando atenção em cada palavra e frase...

Imagine a cena bíblica...

- O tempo se cumpriu. É hoje o último dia do Advento e véspera de Natal.

- Alegremo-nos diante do Senhor que está chegando. A salvação se aproxima.
- Estejamos abertos a acolher o amor que se faz carne, por cada um de nós. É tempo de alegria e louvor.

- A liturgia de hoje os convida a fazer uma leitura orante do Cântico de Zacarias, o Benedictus.

- Retornemos à sinagoga da circuncisão de João Batista. Zacarias, ao reconhecer a voz, tomado de emoção, reconhece os benefícios recebidos de Deus.
- Cheio do Espírito Santo, ele entoa um cântico de louvor.

- o cântico inicia recordando a Aliança de Deus e suas promessas de libertação ao longo da história da salvação.

- Deus não é um Deus distante. Ele se manifesta na história, nas nossas histórias pessoais e coletivas.
- Na última parte do cântico, Zacarias profetiza com alegria a vocação de João Batista: preparar

a visita do Senhor.
- Ele manifesta assim sua confiança no Senhor, diante do destino do filho.

- Leia, novamente esse cântico, agora com essas informações... o que em você mais ressoa dessa leitura orante? Por quê? ...

Meditando a Palavra...

- A oração de louvor e ação de graças é uma expressão de alegria e gratidão a Deus pelos seus inúmeros dons e bênçãos.

- No louvor, celebramos a grandeza, a beleza e a bondade de Deus, reconhecendo a sua presença viva e vivificante em nossa vida e na do mundo ao nosso redor.
- Na ação de graças, respondemos com gratidão às obras de Deus, das menores às maiores, sabendo que todo o bem que recebemos é sinal da sua infinita misericórdia e do seu amor.
- Essa forma de oração nos ajuda a cultivar uma atitude de reconhecimento, capaz de moldar o nosso olhar para os irmãos e irmãs como sinal e testemunho da caridade com que Deus nos ama.

- Como na história de Zacarias, podemos perceber a ação de Deus em nossa própria vida. Olhe para a sua história...

- Em que acontecimentos, você reconhece a ação de Deus? ... Agradeça e louva, faça seu próprio canto de louvor, exaltando, em sua vida, os feitos de Deus...

Reze confiante ao Senhor...

Senhor, nosso Deus,

Tu és verdadeiramente amor, amor gratuito, amor oblativo.

Manifestas esse amor a Davi e ao povo de Israel.

É um amor forte, um amor preocupado, não em receber, mas em dar.

Davi, pobre e fraco, tornou-se um rei rico e poderoso, bem instalado no seu palácio.

Quis retribuir-te com o presente de uma “casa” para habitares,

um templo suntuoso que substituísse a tenda que acolhia a Arca da Aliança.

Não aceitaste, porque és um Deus-Amor, um Deus que não previu receber, mas apenas dar.

Por isso, prometeste a Davi um dom ainda maior, uma casa estável e duradoura,

uma estirpe real, um filho que será simultaneamente “Filho do Altíssimo”, Jesus Cristo, Senhor.

Tudo isso acontece em Maria, no mistério da Encarnação.

Dá-nos a graça de descobrirmos, cada vez mais, esse inefável mistério para o contemplarmos e adorarmos,

como o contemplou e adorou Maria,

quando gerou Cristo no seu seio e O deu à luz no presépio de Belém.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- Estamos na vigília do Natal. A Igreja lê e medita as profecias, dando graças e louvando a Deus pela iminente chegada do Salvador.

- O dom que estamos para receber do Pai foi preparado com grande amor, durante muito tempo.

- Somos chamados a viver intensamente esta vigília, não nos deixando dispersar por coisas certamente interessantes, mas secundárias.

- A vinda histórica do Messias confirma que Deus escolheu a sua "casa" no meio de nós, no corpo de Jesus, seu Filho (Jo 1, 14).
- Agora vive com o seu povo, não de modo passageiro, mas de modo estável, permanente (Ap 7, 15; 12,2; 13,6; 21, 3).
- Se, no Antigo Testamento, o seu lugar ideal era o templo e a tenda (Ex 25, 8; 40, 35; Ez 37,27), agora a sua presença se concretiza na própria vida do homem e na carne visível de Jesus, que a comunidade do primeiros discípulos tocou e contemplou na fé (1 Jo 1, 1-4).

- Cristo é a revelação e a luz do Pai, mas de modo escondido e humilde; algo de interior que, apenas os homens de fé, como os profetas, os santos e Maria, podem compreender.

- A sua glória se manifesta com poder apenas quando, elevado na cruz, atrair a Si todos os homens (Jo 12, 32).
- Isto pode parecer um paradoxo, estranho, mas tudo se torna luminoso se pensarmos que "Deus é amor" (1 Jo 4, 10) e a sua maior manifestação acontece quando se revela o maior amor.

- Jesus é para nós o centro da história, a nossa morada e a plenitude de todas as nossas mais profundas aspirações...

- Com Maria, e com a sua intercessão, abramos o coração ao Dom que Deus nos quer dar nesta noite.
- O dom do Pai, no Natal, se perpetua na Eucaristia, sacramento da presença de Cristo no meio de nós, sob as espécies simples do pão e do vinho… "Isto é o Meu corpo … Isto é o Meu sangue ..." (Mt 26, 26.28). Elatorna presente na terra, insere na história do mundo e na nossa vida o Cristo glorioso, que por nós se imolou, como Cordeiro santo...

Revisando...

- O cântico de Zacarias exalta a Cristo, sol da ressurreição, gerado antes da aurora, que ilumina todos os que estão nas trevas e nas sombras da morte. Ele é a paz destinada aos que sabem dar louvor e glória a Deus. Ele, Verbo do Pai, é a luz e a vida dos homens.

- Ele é a síntese da gratidão de todos aqueles que esperaram um tempo novo.
- As promessas feitas a Davi se cumprem fielmente em Cristo.
- É Ele o centro da história da salvação que culmina com a visita do altíssimo, celebrada por nós

na noite de Natal.

- Dá-nos, Senhor, que preparando o santo Natal do teu Filho, mereçamos colher com alegria os seus dons eternos...

- Conclua com orações pessoais de agradecendo e louvor, diante desta noite santa do nascimento do Salvador... Revise, depois, esse momento orante e veja o que mais lhe tocou e qual o apelo que Deus lhe faz hoje... Anote, o que julgar de proveito, em seu caderno espiritual.

- Repita nessa noite santa:"Bendito o Senhor, Deus de Israel, que visitou e libertou o seu povo". (Lc 1, 68)" .

Um feliz e santo Natal para você e sua família. Abraço a todos. Alegria e paz, nasceu-vos, hoje, o Salvador!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2572/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-24-de-dezembro-terca-feira-da-4-semana-do-advento-2sm-7-1-5-8b-12-14a-16-sl-88-lc-1-67-79 em 14/11/2026 03:24